





A iluminação prima pela estética, tornando os ambientes e a construção em si um belo cenário no meio da paisagem. O tratamento é diferente do adotado em residências em área urbana.



Fotos: Rubens Campo

# Uma Casa Envidraçada

Por Maria Clara de Maio e Claudia Cavallo  
Fotos de Rubens Campo e Vicente Grecco

## Vencendo o “efeito espelho”

**VIDROS SÃO ÓTIMOS PARA DAR AMPLITUDE E LEVEZA** a um ambiente. São fortes aliados da arquitetura... mas um enorme desafio para *lighting designers*. Se estética normalmente já exige alguma técnica, neste caso, técnica é fundamental para que a iluminação não se transforme num desastre de reflexos, ofuscamento e falta de privacidade. O artigo a seguir é um exemplo de soluções luminotécnicas adotadas para que uma casa avarandada com amplas portas e paredes externas de vidro não venha a ser, necessariamente, devassada. São pequenos grandes segredos que fazem um trabalho extremamente complexo parecer quase fácil.

Trata-se de uma casa de campo, no interior de São Paulo, com projetos de iluminação das áreas interna, externa e paisagismo desenvolvidos por Neide Senzi. O sucesso do resultado deve-se muito ao fato de Neide ter sido contatada antes do início da obra, o que a permitiu interagir com o arquiteto em diversas etapas como especificação do forro, piso, entre outros materiais, e na criação de nichos para a devida insta-

lação de luminárias e fontes de luz em geral. Essa integração foi ainda mais produtiva em consequência da total liberdade de trabalho dada pelo cliente: “*Liberdade de trabalho significa respeito pelo profissional, confiança em sua competência e a segurança de que ele compreendeu e identificou-se com a sua proposta como cliente*” – defende a *lighting designer*.

### Luz para o lazer

As características que nortearam o conceito tanto do projeto arquitetônico quanto luminotécnico, foram: praticidade, modernidade, aconchego e sofisticação. “*Casa de campo é uma residência com um cunho mais social que funcional e não é usada diariamente. Por isso, convém ser bem prática. É um lugar, prioritariamente, para entretenimento, lazer. A iluminação deve seguir este critério, primando pela estética e tornando os ambientes e a construção, em si, um belo cenário no meio da paisagem. Não deve ser trabalhada da mesma forma que*



uma residência em área urbana. Quando vai para o campo, o cliente está fugindo da rotina, buscando um lugar aconchegante, relaxante e próprio para receber amigos” – traduz a arquiteta de iluminação.

## Interior

Internamente, a casa tem poucas paredes. Os ambientes – com exceção de quartos e banheiros – são separados por desníveis de planos; o hall de entrada está numa cota, o living em outro, depois vem a escada que leva ao segundo pavimento,



Fotos: Vicenté Grecco



onde ficam as dependências íntimas, e assim vai. A iluminação tem, portanto, a função de integrar os espaços, possibilitando diferentes ambientações.

Outra forte característica da arquitetura dessa residência é que todas as dependências são voltadas para uma grande varanda, que chega a ter área útil maior que a própria casa. A varanda é o “elemento central”, serve como proteção em dias de sol ou de chuva, proporciona bem-estar e oferece uma belíssima vista. Sendo assim, praticamente todos os cômodos são envidraçados ou têm grandes portas de vidro que dão para a varanda. O primeiro e grande risco da iluminação de uma construção desse tipo é o efeito espelho, no qual a pessoa vê a si mesma – ou o reflexo do ambiente interno – e não o ambiente externo, que seria desejável.

## Evitando o efeito espelho

“O efeito espelho só acontece quando há desigualdade de níveis de iluminação entre as áreas interna e externa, como vemos em prédios comerciais, nos quais os vidros aparecem como espelhos durante o dia e, à noite, qualquer pessoa do lado de fora pode ver nitidamente todos os escritórios” – exemplifica.

Para evitar tal efeito, que tornaria a residência excessivamente devassada no período noturno, Neide lançou mão do recurso de trabalhar as devidas intensidades nos lados interno e externo da casa. A solução para eliminar a possibilidade de ofuscamento nas portas e paredes de vidro foi posicionar as fontes de luz bem rentes a elas, externamente, gerando uma “massa luminosa” num plano vertical imediatamente posterior e próximo ao dos vidros. “Era preciso criar uma massa luminosa do lado externo para ‘competir’ com a do lado interno. A iluminância junto às paredes e portas de vidro, pelo lado de fora, é igual a iluminância média dos ambientes internos.

Internamente, a casa tem poucas paredes. Os ambientes são separados por desníveis de planos. A iluminação integra os espaços, possibilitando diferentes ambientações.

*Desta forma, nada reflete. O vidro 'some', praticamente" – explica a lighting designer.*

A varanda recebe a mesma intensidade de luz do interior da residência, para garantir profundidade do ponto de vista de quem está nos ambientes internos. Desta forma, consegue-se, também, integrar a varanda à casa em si, transformando-a num grande salão. Luminárias de piso valorizam o cenário, os elementos arquitetônicos e definem a base sólida da construção.

## Equipamento

Lâmpadas PAR20 foram as mais utilizadas, inclusive em quartos e banheiros, devido à característica do foco, à intensidade e por serem mais resistentes à umidade que outros tipos, como dicróicas, por exemplo. Nos ambientes internos há também fluorescentes compactas e tubulares, com temperatura de cor quente, em torno de



Foto: Vicente Grecco

Para evitar o efeito espelho, a iluminância junto às paredes e portas de vidro, pelo lado de fora, é igual a iluminância média dos ambientes internos.

## Assine

## Lume Arquitetura. Para ficar entre os melhores, só tendo acesso à melhor informação.

*A qualidade da informação de Lume Arquitetura é o que a destaca como a melhor revista brasileira para profissionais de iluminação. Textos agradáveis, de fácil compreensão, ilustrados com belas fotos e imagens, abordam assuntos técnicos e estéticos, elementos fundamentais para o bom resultado de um projeto luminotécnico. Assine Lume Arquitetura. Você vai ficar sempre muito bem informado.*

### Central Lume de Assinaturas

(11) 3801 3497

assinaturas@lumearquitectura.com.br

ou no nosso site: [www.lumearquitectura.com.br](http://www.lumearquitectura.com.br)

**L U M E**  
ARQUITETURA

A melhor informação sobre iluminação





O tratamento de iluminação dado aos pilares foi o mesmo dentro da residência e no pergolado na área externa. Foi adotado um sistema “*uplight*”, com lâmpadas refletoras, de foco concentrado, para acentuar a verticalidade.



Foto: Rubens Campo

3000K. Um critério importante também levado em consideração na hora da escolha das fontes de luz foi a facilidade de manutenção. Neide optou por tipos fáceis de encontrar no comércio de varejo. Quanto a novas tecnologias, foram usados LEDs em alguns pontos de piso. Há dimerização em quase toda a casa, mas sem automação.

### Área externa

O mesmo tratamento de iluminação dado aos pilares da residência foi dado aos pilares do pergolado, uma área de descanso, com redes e cadeiras. Foi adotado um sistema “*uplight*”, utilizando luminárias embutidas na base dos pilares, com lâmpadas refletoras de foco concentrado, para tangenciar com luz e acentuar a verticalidade

A piscina tem aquecimento para uso noturno e todas as recepções oferecidas pelos proprietários, até agora, aconteceram, essencialmente, na área externa. Não há iluminação na piscina, o que permite que ela figure como um espelho d’água, refletindo a residência.

No paisagismo, o contraste entre luz e sombra é bem explorado, com uso de lâmpadas de vapor metálico em instalações de fácil manutenção. Não há uso de cor em nenhum

No paisagismo, iluminação pontual com uso de lâmpadas de vapor metálico em instalações de fácil manutenção. Não há postes, balizamento, nem uso de cor.



Foto: Rubens Campo

ponto. Também não há postes nem balizamento. Neide preservou a iluminação pontual das espécies de plantas e elementos arquitetônicos, considerando primordial a existência e o respeito à vista deslumbrante da paisagem do entorno, bem como das noites de luar e do céu estrelado constante na região. A fachada refletida na piscina evidencia e exalta a casa como cenário.

### Sala de ginástica

Em ambientes de estar e na sala de ginástica, Neide fez recortes no forro e utilizou fluorescentes tubulares em iluminação indireta, difusa e agradável, com temperatura de cor de 3000K, para garantir um clima de aconchego, e sempre evitando o uso de focos de luz direcionados para as pessoas. ◀



Foto: Rubbens Campo

Não há iluminação na piscina, o que permite que ela figure como um espelho d'água, refletindo a residência.

### Ficha Técnica

*Projeto Arquitetônico:*

Roberto Candusso

*Projeto de Interiores:*

René Fernandes Filho

*Projeto de Paisagismo:*

Jamil José Kfourí

*Construtora:*

Tarumã

*Luminotécnico:*

Arq. Neide Senzi

*Coordenação:*

Arq. Monica Fuchs

*Luminárias:*

Máximo, Ômega

*Lâmpadas:*

GE, Philips e Osram

# Assine

## Lume Arquitetura. Para ficar entre os melhores, só tendo acesso à melhor informação.

*A qualidade da informação de Lume Arquitetura é o que a destaca como a melhor revista brasileira para profissionais de iluminação. Textos agradáveis, de fácil compreensão, ilustrados com belas fotos e imagens, abordam assuntos técnicos e estéticos, elementos fundamentais para o bom resultado de um projeto luminotécnico. Assine Lume Arquitetura. Você vai ficar sempre muito bem informado.*

Central Lume de Assinaturas

(11) 3801 3497

assinaturas@lumearquitectura.com.br

ou no nosso site: [www.lumearquitectura.com.br](http://www.lumearquitectura.com.br)

**LUME**  
ARQUITETURA

A melhor informação sobre iluminação

